

Limites e possibilidades da Provinha Bagé: uma análise do desempenho e aprendizagem do aluno para redimensionar a prática das alfabetizadoras

Taiana Duarte Loguercio

Provinha Bagé é o nome da avaliação externa realizada pela Rede Municipal de ensino da cidade de Bagé-RS, aplicada junto aos alunos dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Tal avaliação é planejada pelo Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (SMED/Bagé-RS), mais precisamente pelas supervisoras do setor dos anos iniciais, que desde 2011 vêm construindo este instrumento, atendendo a Resolução do Conselho Municipal de Educação (CME) nº 01 de 05 de julho de 2011.

As edições da Provinha são elaboradas a partir das atividades advindas dos portfólios entregues pelas professoras alfabetizadoras das escolas da rede municipal, ao final do primeiro semestre. Anualmente são consideradas atividades que atendam aos indicadores previstos na Organização Curricular presente no Documento Norteador das Práticas Pedagógicas, em relação aos objetivos, habilidades e competências de cada ano do ciclo da alfabetização, seja na leitura, produção de texto e matemática.

Os dados coletados pela SMED, através de tabulação quantitativa dos resultados obtidos pelas Escolas, são analisados conforme média por turma e incidência de acertos e erros por questão. Tais resultados do desempenho dos alunos nesta avaliação externa realizada nas Escolas, são utilizados como objeto de estudo para a SMED e as Escolas avaliarem o Ciclo de Alfabetização, o que os alunos estão aprendendo em relação a estas áreas em específico, e quais serão os encaminhamentos necessários e possíveis para garantia da alfabetização até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental, uma vez que a meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014, estabelece “Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade”.

Dessa forma, apresento neste trabalho o estudo a partir deste instrumento de avaliação externa, com objetivo de verificar o desempenho dos alunos e analisar a efetiva aprendizagem em sala de aula no ciclo de alfabetização. A Provinha Bagé, mais que uma avaliação do rendimento, enquanto uma pesquisa, busca compreender os limites e possibilidades deste instrumento como uma avaliação da aprendizagem do educando, a partir de seus indicadores (Documento Norteador das Práticas Pedagógicas), e formulo como questão de pesquisa: de

que forma os resultados da Provinha Bagé servem para redimensionar a prática das professoras alfabetizadoras?

Base Legal

Em 14 de dezembro de 2010, o Conselho Nacional de Educação, através da Câmara de Educação Básica, propõem a Resolução CNE-CEB nº 7, onde Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, e em seu artigo 2º esclarece que o documento reúne princípios, fundamentos e procedimentos para “orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas”. No capítulo Avaliação: parte integrante do currículo, a redação explica:

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala (Resolução CNE-CEB Nº 7, 2010, p. 12).

Ao finalizar a proposta, está exposto na resolução, Art. 48 “[...] cabe aos sistemas e às redes de ensino prover, entre outros, o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações educativas nas respectivas redes e escolas e o suprimento das necessidades detectadas” (Resolução CNE-CEB Nº 7, 2010, p. 17).

Em consonância com a iniciativa do Ministério da Educação, às orientações citadas acima, o Conselho Municipal de Educação de Bagé propõe a Resolução CME nº 01 de 05 de julho de 2011, art. 2º: “Caberá a Secretaria Municipal de Educação promover avaliações externas periódicas aos alunos dos 3 Anos do Ciclo de Alfabetização, em especial ao final do segundo semestre de cada um dos respectivos anos, com fins de diagnóstico dos estudos aplicados aos estudantes”.

Desta forma, desde o presente ano (2011) ficou instituído ao Departamento Pedagógico da SMED/Bagé a elaboração de avaliações externas de larga escala a ser aferida nas turmas do Ciclo de Alfabetização (1º ano, 2º ano e 3º ano), sendo sua produção realizada pela equipe de supervisoras do setor dos Anos Iniciais.

Documento Pedagógico

Para construção das edições da Provinha Bagé, a equipe dos Anos Iniciais esteve subsidiada com a proposta de organização curricular da SMED/Bagé-RS, através do intitulado Documento Norteador das Práticas Pedagógicas. Este documento foi construído ao longo do ano de 2011 com a equipe do departamento pedagógico da referida Secretaria e no ano de 2012 com a colaboração dos professores da Rede Municipal de Ensino, através de um processo de análise e planejamento das ações, buscando indicadores e parâmetros por parte dos envolvidos neste processo educativo.

O Documento serviu de base para elaboração da avaliação externa, sendo que seu capítulo Modalidades de Avaliação, Avaliação do Aluno, Avaliação Anos Iniciais, apresenta os Indicadores Provinha Bagé, contando com os conceitos/objetivos de Leitura e da mesma forma os conceitos/objetivos de Matemática. Cabe salientar ainda que tais indicadores fazem referência a Organização Curricular, capítulo V do Documento Norteador das Práticas Pedagógicas, que estabelece os conceitos priorizados e as expectativas de aprendizagem, das quais parte o processo avaliativo. A organização Curricular Ciclo de Alfabetização Língua Portuguesa e Matemática tem sua proposta no programa federal de formação continuada para professores alfabetizadores, conhecido como Pró Letramento/MEC.

Resultados da Provinha Bagé

A Provinha Bagé aplicada ao final do segundo semestre nos três anos do Ciclo de Alfabetização conta com vinte questões objetivas de múltipla escolha, sendo dez de leitura e dez de Matemática e uma questão aberta de produção textual. A aplicação é feita por uma professora alfabetizadora, que não é a regente da própria sala, ocorrendo no mês de novembro e em cada ano escolar (1º ano, 2º ano e 3º ano) numa data diferente.

Ao início do mês de dezembro o setor dos Anos Iniciais finaliza a análise do levantamento de dados com informações a respeito do aproveitamento dos alunos do Ciclo de

Alfabetização quanto aos resultados entregues, a média das turmas, e o índice de acertos e erros de cada questão proposta. O número de turmas e alunos vêm diminuindo ao longo desses cinco anos, e os resultados tem aumentado, quanto a média das turmas, porém ainda os melhores resultados encontram-se no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, mantendo a média 16 no ciclo de alfabetização.

A análise do rendimento tem servido para o estudo das supervisoras dos Anos Iniciais da SMED/Bagé e também das supervisoras das Escolas da Rede Municipal de Ensino, ao avaliarem o Ciclo de Alfabetização, o que os alunos aprenderam e quais serão os passos seguintes para garantia da aprendizagem destes educandos ao longo do novo – e atual – ano letivo, junto às professoras da rede de ensino. As professoras da mesma forma são convidadas a participar da análise (por ano escolar) dos rendimentos, avaliando questão por questão da prova que sua turma realizou diagnóstico.

Considerações finais

Compreendendo a avaliação como inerente de todo processo formativo, e considerando a importância das avaliações externas em larga escala para a melhoria da qualidade do ensino, é que foi realizado este trabalho.

Entendo que as avaliações externas utilizam-se de provas padronizadas precedidas de definições de uma matriz (habilidades e competências), que serve como referência para que seja possível comparar resultados. Percebo, ainda, que uma avaliação educacional, além de verificar o rendimento do aluno (através de avaliações externas, no sentido de redimensionar a prática docente), também deve realizar avaliações acompanhando a aprendizagem no ambiente da sala de aula no decorrer do período escolar, o que possibilitaria um outro e novo estudo deste instrumento de avaliação externa.

Por fim, ponderando que a Provinha Bagé é uma avaliação diagnóstica, voltada para melhoria do ensino, com foco na alfabetização das crianças, o objetivo da pesquisa verificar o desempenho dos alunos e analisar a efetiva aprendizagem em sala de aula no ciclo de alfabetização conseguiu compreender os limites e possibilidades da Provinha Bagé, como uma avaliação da aprendizagem do educando, a partir de seus indicadores, pois vem sendo alcançado, nas escolas, com professores, famílias e SMED Bagé-RS um debate dos resultados da avaliação externa para que o professor consiga, a partir do diagnóstico, redimensionar sua prática. Já a efetiva aprendizagem em sala, se observa com o novo professor no ano seguinte,

quando consegue-se ter alunos autônomos, críticos e reflexivos de suas aprendizagens e descobertas.

Bibliografia

BAGÉ. Documento Norteador das Práticas Pedagógicas, 2013.

BAGÉ. Resolução CME nº 01, de 05 de julho de 2011. Dispõe sobre o Ciclo de Alfabetização três primeiros anos do ensino fundamental no Sistema Municipal de Ensino de Bagé, 2011.

BRASIL. Resolução CNE-CEB Nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, 2010.